

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 6

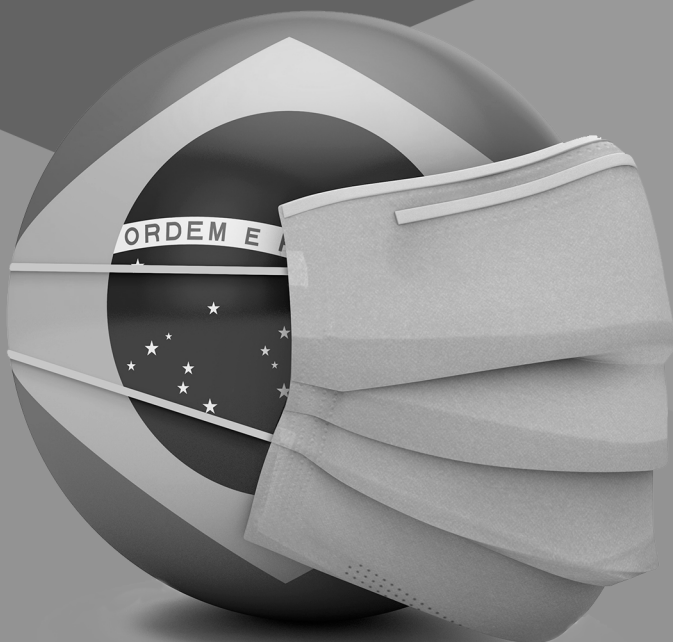
Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)



Atena
Editora
Ano 2020

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 6

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)



Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Luis Henrique Almeida Castro
 Fernanda Viana de Carvalho Moreto
 Thiago Teixeira Pereira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P962 Problemas e oportunidades da saúde brasileira 6 /
 Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda
 Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. -
 Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-467-2

DOI 10.22533/at.ed.672201610

1. Saúde pública. 2. Brasil. 3. Política de saúde. 4.
 Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II.
 Moreto, Fernanda Viana de Carvalho (Organizadora). III.
 Pereira, Thiago Teixeira (Organizador). IV. Título.

CDD 362.10981

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Dentre as esferas do conhecimento científico a saúde é certamente um dos temas mais amplos e mais complexos. Tal pode ser justificado pela presença diária desta temática em nossa vida. Por esta obra abordar as atualidades concernentes aos problemas e oportunidades da saúde brasileira, um dos tópicos mais visitados em seus capítulos é – não obstante – o estado de pandemia em que se encontra o país devido ao surgimento de uma nova família de coronavírus, o Sars-Cov-2, conhecido popularmente como Covid-19. Com sua rápida disseminação, atingiu diversas regiões pelo globo terrestre, causando uma série de impactos distintos em diversas nações. Se anteriormente o atendimento em saúde para a população no Brasil já estava no centro do debate popular, agora esta matéria ganhou os holofotes da ciência na busca por compreender, teorizar e refletir sobre o impacto deste cenário na vida social e na saúde do ser humano.

Composto por sete volumes, este E-book apresenta diversos trabalhos acadêmicos que abordam os problemas e oportunidades da saúde brasileira. As pesquisas foram desenvolvidas em diversas regiões do Brasil, e retratam a conjuntura dos serviços prestados e assistência em saúde, das pesquisas em voga por diversas universidades no país, da saúde da mulher e cuidados e orientações em alimentação e nutrição. O leitor encontrará temas em evidência, voltados ao campo da infectologia como Covid-19, Leishmaniose, doenças sexualmente transmissíveis, dentre outras doenças virais. Além disso, outras ocorrências desencadeadas pela pandemia e que já eram pesquisas amplamente estabelecidas pela comunidade científica podem se tornar palco para as leituras, a exemplo do campo da saúde mental, depressão, demência, dentre outros.

Espera-se que o leitor possa ampliar seus conhecimentos com as evidências apresentadas no E-book, bem como possa subsidiar e fomentar seus debates acadêmicos científicos e suas futuras pesquisas, mostrando o quão importante se torna a difusão do conhecimento dos problemas e oportunidades da saúde brasileira.

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A DOENÇA DE ALZHEIMER E OS EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO

Maiara Silva Praça

Antônio Santos

Cláudia Capitão

Rossana Pugliese

DOI 10.22533/at.ed.6722016101

CAPÍTULO 2..... 10

A EQUOTERAPIA COMO UMA AÇÃO EXTENCIONISTA PARA O ATENDIMENTO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS

Ana Cristina Silva Daxenberger

Maria Lorena de Assis Cândido

Josilene Maria Cunha Castro

Éllida Rachel Elias de Lêmos

Dinah Correia da Cunha Castro Costa

Bianca Rafaella Rodrigues dos Santos Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.6722016102

CAPÍTULO 3..... 23

A RELAÇÃO ENTRE A CONDIÇÃO BUCAL E DOENÇAS DA BOCA COM O ESTADO SISTÊMICO DO PACIENTE

Marcela Claudino

Eduardo Bauml Campagnoli

Kethleen Wiechetek Faria

Kamila Aparecida Schmidt

Marcelo Carlos Bortoluzzi

DOI 10.22533/at.ed.6722016103

CAPÍTULO 4..... 39

APTIDÃO FÍSICA E SAÚDE: O PERFIL DA APTIDÃO FÍSICA RELACIONADA À SAÚDE (AFRS) DOS ESCOLARES DO CAMPUS AVANÇADO MANACAPURU

Gabryel Gustavo de Carvalho Machado

Gilder Branches Vieira

Quezinha Gomes de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.6722016104

CAPÍTULO 5..... 50

AS CAUSAS DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Maria Clara Cavalcante Mazza de Araujo

Isabella Maria Gonçalves Pinheiro de Vasconcelos

Adhonias Carvalho Moura

Gabriel Lima Maia Soares do Nascimento

Pedro Henrique Freitas Silva

Beatriz Maria Loiola de Siqueira

Virna Maia Soares do Nascimento

Paulo Henrique Marques dos Santos
Anna Joyce Tajra Assunção
Carlos Eduardo Rocha Araújo
Marcely Juliana Silva de Meneses
DOI 10.22533/at.ed.6722016105

CAPÍTULO 6..... 58

ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM CORREDORES DA PRIMEIRA CORRIDA DE INTEGRAÇÃO

Vanessa Renata Molinero de Paula
Gustavo Melo de Paula
Gizela Pedrazzoli Pereira
Evelyn Schulz Pignatti
Tânia de Oliveira Mendes Crepaldi
Fabrícia Dias Colombano Linares

DOI 10.22533/at.ed.6722016106

CAPÍTULO 7..... 66

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE GESTANTES: QUAIS AS PRINCIPAIS INSEGURANÇAS?

Jessica Galvan
Valeska Gomes Margraf
Gabriel Andreani Cabral
Éven Machinski
Thais Kruger
Ana Paula Xavier Ravelli
Maria Helena Ricken
Fabiana Bucholdz Teixeira Alves

DOI 10.22533/at.ed.6722016107

CAPÍTULO 8..... 76

AVALIAÇÃO DA ALTERAÇÃO DA MICROBIOTA BUCAL DE PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Fernanda Couto Miléo
Bruno Diniz Batista
Bárbara Zanon da Luz
Eduardo Bauml Campagnoli
Fábio André dos Santos
Luis Antonio Esmerino
Luís Ricardo Ricardo Olchanheski
Shelon Cristina Souza Pinto

DOI 10.22533/at.ed.6722016108

CAPÍTULO 9..... 94

AVALIAÇÃO POSTURAL DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Bibiane Lúcia Gehlen Penz
Daniele Simas
Milena Baggio Bilhar

Rafaela Fabonato
Nelissandra Cristiane Scorsato Antonioli
DOI 10.22533/at.ed.6722016109

CAPÍTULO 10..... 107

BANCO DE DENTES HUMANOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Stella Kossatz
Vania Aparecida Oliveira Queiroz
Thais Regina Kummer Ferraz
Mariane Aparecida Savi Sanson
Jéssyca Twany Demogalski
Luiz Ricardo Marafigo Zander
Fabiana Bucholdz Teixeira Alves

DOI 10.22533/at.ed.67220161010

CAPÍTULO 11 117

CARACTERIZAÇÃO DO ESCOLAR E DAS QUEIXAS APRESENTADAS NO PROGRAMA DE SAÚDE DO ESCOLAR EM UM CENTRO DE SAÚDE ESCOLA

Isabella Andrezza de Freitas
Marianna Cristina Romeu Coelho
Carlos Alexandre Hattori Tiba
Lídia Raquel de Carvalho
Cátia Regina Branco da Fonseca

DOI 10.22533/at.ed.67220161011

CAPÍTULO 12..... 129

CUIDADOS PALIATIVOS E QUALIDADE PSICOEMOCIONAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Bruna Almeida Morales
Andressa Lima Oliveira
Elen Samara Gonçalves Silva
Vitória Harumi Rodrigues Takahashi Monteiro
Iracema Gonzaga Moura de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.67220161012

CAPÍTULO 13..... 138

DESMISTIFICANDO A COMPETIÇÃO INFANTIL

Gabrielle da Silva Felizardo

DOI 10.22533/at.ed.67220161013

CAPÍTULO 14..... 143

EXERCÍCIO FÍSICO E INTERVENÇÃO DOS EXERCÍCIOS GINÁSTICOS SOB O RISCO DE QUEDA EM PESSOAS IDOSAS RESIDENTES NA COMUNIDADE

Alexandre Arante Ubilla Vieira
Fábio Rodrigo Ferreira Gomes
Frank Shiguemitsu Suzuki

DOI 10.22533/at.ed.67220161014

CAPÍTULO 15.....	153
INFECÇÃO PELO HIV E SAÚDE BUCAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
San Diego Oliveira Souza	
Renata Reis Frontera	
DOI 10.22533/at.ed.67220161015	
CAPÍTULO 16.....	163
LESÕES DO MANGUITO ROTADOR NA ATIVIDADE LABORAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA	
Ariádiny de Andrade Campos	
Evelyn Lorena Lima da Silva	
Geyce Caroline Araújo Matos	
Haglaia de Nazaré Pinto Ferro	
Kaio Pantoja Azevedo	
Luiza Helena Macedo Flores	
Regina Marta Sousa do Rosário	
Raphael do Nascimento Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.67220161016	
SOBRE OS ORGANIZADORES	171
ÍNDICE REMISSIVO.....	173

CAPÍTULO 16

LESÕES DO MANGUITO ROTADOR NA ATIVIDADE LABORAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Data de aceite: 01/10/2020

Data da submissão: 06/07/2020

Ariádiny de Andrade Campos

Universidade da Amazônia
Bacharel em Fisioterapia
Belém – PA
<http://lattes.cnpq.br/0966560630643345>

Evelyn Lorena Lima da Silva

Universidade da Amazônia
Bacharel em Fisioterapia
Belém – PA
<http://lattes.cnpq.br/9233826864977284>

Geyce Caroline Araújo Matos

Universidade da Amazônia
Discente em Fisioterapia
Belém - PA
<http://lattes.cnpq.br/9108275370066091>

Haglaia de Nazaré Pinto Ferro

Universidade da Amazônia
Bacharel em Fisioterapia
Belém – PA
<http://lattes.cnpq.br/9006416276401675>

Kaio Pantoja Azevedo

Universidade da Amazônia
Bacharel em Fisioterapia
Belém – PA
<http://lattes.cnpq.br/0341997139737300>

Luiza Helena Macedo Flores

Universidade da Amazônia
Bacharel em Fisioterapia
Belém – PA
<http://lattes.cnpq.br/0762579430636064>

Regina Marta Sousa do Rosário

Universidade da Amazônia
Bacharel em Fisioterapia
Belém – PA
[https://www.cnpq.br/cvlattesweb/](https://www.cnpq.br/cvlattesweb/PKG_MENU.menu?f_cod=76B5C0F5781AC73550709E7F69D61E38)
PKG_MENU.menu?f_
cod=76B5C0F5781AC73550709E7F69D61E38

Raphael do Nascimento Pereira

Universidade da Amazônia
Docente da Universidade da Amazônia
Belém – PA
<http://lattes.cnpq.br/4495343513171099>

RESUMO: Introdução: Dores na articulação do ombro geralmente são uma das queixas mais frequentes entre os indivíduos que buscam por cuidados médicos, e a maioria das vezes estão relacionadas à Síndrome do Impacto do Ombro (SIO) e lesões nos tendões do manguito rotador. Habitualmente estão associadas às sobrecargas nas articulações do ombro, sobretudo em condições ocupacionais, o que resulta em um número elevado do afastamento de trabalhadores do mercado de trabalho. **Objetivo:** Avaliar estudos que relatam as principais causas e consequências de lesões no manguito rotador em trabalhadores. **Método:** A revisão foi realizada nas bases de dados Scielo, Lilacs e PubMed, através da utilização e associação dos termos: Lesão (*Injury*); Manguito Rotador (*RotatorCuff*); Trabalhadores (*Workers*). Consideraram, estudos descritivos, transversais, longitudinais, randomizados controlados e de revisão sistemáticas, publicados nos últimos dez anos (2010-2020) escritos em inglês ou português.

Foram incluídos artigos completos que tiveram em sua amostra trabalhadores de ambos os gêneros, diagnosticados com patologias associadas ao manguito rotador. Excluíramos, estudos de caso, SIO sem acometimento do manguito rotador, estudos que avaliaram indivíduos aposentados ou trabalhadores com carga horária inferior a quarenta horas semanais e artigos duplicados. **Resultados:** Constatou-se que as modificações que afetam a função e a estrutura do manguito rotador são alvo de várias afecções da articulação do ombro, como; estiramentos, processos inflamatórios, fibroses, lesões incompletas ou completas, associadas ou não a degeneração articular. A etiologia geralmente está relacionada a alterações anatômicas que levam a SIO, que pode gerar diminuição do espaço subacromial; e biomecânicas, causadas por falta de equilíbrio muscular, discinesia articular, contraturas capsulares ou musculares que levam a perda da função e agravamento doloroso. **Conclusão:** As lesões no manguito rotador são altamente incapacitantes e interferem tanto nas atividades laborais quanto pessoais, prejudicando a funcionalidade e interferindo na qualidade de vida do trabalhador.

PALAVRAS-CHAVE: Lesão; Manguito Rotador; Trabalhadores.

ROTATOR CUFF INJURIES IN LABORAL ACTIVITY: A LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: Introduction: Pain in the shoulder joint is usually one of the most frequent complaints among individuals seeking medical care, and most often they are related to Shoulder Impact Syndrome (SIO) and injuries to the rotator cuff tendons. They are usually associated with overloads in the shoulder joints, especially in occupational conditions, which results in a high number of workers away from the labor market. **Objective:** To evaluate studies that report the main causes and consequences of rotator cuff injuries in workers. **Method:** The review was carried out in the Scielo, Lilacs and PubMed databases, through the use and association of the terms: Injury; Rotator Cuff (RotatorCuff); Workers. They considered descriptive, cross-sectional, longitudinal, randomized controlled and systematic review studies published in the last ten years (2010-2020) written in English or Portuguese. Complete articles were included that had in their sample workers of both genders, diagnosed with pathologies associated with the rotator cuff. They will exclude, case studies, SIO without involvement of the rotator cuff, studies that evaluated retired individuals or workers with a workload of less than forty hours per week and duplicate articles. **Results:** It was found that the changes that affect the function and structure of the rotator cuff are the target of several disorders of the shoulder joint, such as; stretches, inflammatory processes, fibrosis, incomplete or complete lesions, associated or not with joint degeneration. The etiology is generally related to anatomical changes that lead to SIO, which can cause a decrease in the subacromial space; and biomechanical, caused by lack of muscle balance, articular dyskinesia, capsular or muscular contractures that lead to loss of function and painful aggravation. **Conclusion:** Rotator cuff injuries are highly disabling and interfere with both work and personal activities, impairing functionality and interfering with the worker's quality of life.

KEYWORDS: Injury; Rotator cuff; Workers.

INTRODUÇÃO

Dores na articulação do ombro atualmente são uma das queixas mais frequentes entre os indivíduos que buscam por cuidados médicos. No Brasil as Doenças no Sistema Osteomusculares e no Tecido Conjuntivo (CID M) são responsáveis pela segunda maior causa de afastamentos por licença a saúde. Tal algia, na maioria das vezes está relacionada à Síndrome do Impacto do Ombro (SIO) e lesões nos tendões do manguito rotador (CESÁRIO, 2017).

Analisar as melúrias, capacidades e incapacidades funcionais residuais do membro superior, permite avaliar as consequências da SIO e da Síndrome do Manguito Rotador (RCS) na qualidade de vida diária e nas atividades laborais. Possibilitando a orientação, prognóstico e controle das articulações mais acometidas como ombros e punho, a fim de amenizar os impactos causados pela RCS (CHAMPAGNE et al., 2017).

Tratando-se da anatomia articular do ombro, é composta por três articulações verdadeiras (glenoumeral, acromioclavicular e esternoclavicular), uma falsa (escapulotorácica), um grupo de músculos que formam a cintura escapular e músculos do manguito rotador (MARQUES; SILVA, 2015).

Estudos afirmam que o complexo do ombro por ser uma articulação que provém de uma hiper mobilidade em relação as demais articulações do corpo, somando a sua instabilidade desencadeada por uma frouxidão capsular no complexo, em especial na articulação glenoumeral, em conjunto com a estrutura óssea arredonda e grande da cabeça do úmero e concavidade da superfície da fossa glenóide, se tornando extremamente necessário o sincronismo articular constante dentre as estruturas dinâmicas e estáticas para que ocorra a biomecânica normal. Contudo a articulação supracitada torna-se vulnerável se ocorrer qualquer alteração biomecânica que modifique sua estrutura podendo a mesma ser alvo de inúmeras afecções, sendo a síndrome do manguito rotador (SMR) / síndrome do impacto (SI) as mais comuns em indivíduos adultos (CHAMBRIARD; ANTONIO; BENTES, 2017).

As sintomatologias das síndromes que acometem a articulação do ombro geralmente resultam em um elevado número de afastamento de trabalhadores. Para a reinserção do mesmo no mercado de trabalho é primordial a reorganização do trabalho com a saúde incorporando assistência ao bem estar do trabalhador, cuidados preventivos, construção de ações matriciais com a criação de espaços para a comunicação ativa e ainda a interação e compartilhamento de informações entre profissionais da área da saúde e funcionários (TORRES et al., 2016).

Esta pesquisa objetiva avaliar estudos que relatam as principais causas e consequências de lesões no manguito rotador em trabalhadores.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de caráter qualitativo-descritivo. Foi realizada nas bases de dados Scielo, Lilacs e PubMed, através da utilização e associação da plataforma latts com os descritores: Lesão (Injury); Manguito Rotador (Rotator Cuff); Trabalhadores (Workers).

Os resultados das buscas eletrônicas foram avaliados e selecionados a fim de obter artigos considerados como relevantes e excluir aqueles de menor importância acadêmica na ótica dos autores. Essa seleção foi realizada a partir de quatro etapas: (a) seleção nas bases de dados supracitadas, a partir do título, incluídos e analisados os textos que fizeram referência aos descritores; (b) triagem dos artigos, por meio da leitura acurada dos resumos; (c) busca dos artigos na íntegra, submetendo-os a avaliação crítica dos artigos.

Foram considerados como limites, estudos descritivos, transversais, longitudinais, randomizados controlados e revisões, publicados nos últimos sete anos (2013-2020) escritos na língua inglês ou português.

Aderiu-se para o estudo artigos completos que tiveram uma amostragem maior ou igual a quinze trabalhadores ($15 \geq$) com idade entre cinquenta e nove anos (16 a 59 anos) de ambos os gêneros sendo trabalhadores de empresas públicas ou particulares, diagnosticados com patologias associadas ao manguito rotador. Foram excluídos relatos de caso, guias de prática clínica, estudos que avaliaram indivíduos aposentados ou trabalhadores com carga horária inferior a quarenta horas semanais e artigos duplicados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a construção do presente estudo avaliou-se no total 146 artigos, sendo pesquisados 7 na base de dados do SCIELO, 5 do LILACS e 134 da PUBMED. Foram excluídos 115 artigos com publicação inferior a dois mil e treze (2013), 1 na qual a incidência de lesão foi maior em membros inferiores, 3 com a amostragem inferior a quinze (15) trabalhadores e 4 relatos de caso. Diante disso foram utilizados apenas 17 estudos para a construção da pesquisa, na qual foram usados de forma efetiva para obtenção dos resultados e 3 para implementar a introdução e conclusão da revisão.

Nesta breve revisão pode constatar-se que as lesões mais frequentes em trabalhadores nos últimos sete anos estão intimamente relacionadas a movimentos repetitivos reproduzidos por longo período de tempo, gerando com isso lesões como tendinites e síndromes do manguito rotador em trabalhadores dos setores industrial, mercantil, agrícola e da saúde demonstrados na tabela 01.

Autor	Amostra	Atividade Laboral	Resultado
BENZONI P E, BRAGION A, 2016.	130 trabalhadores com porcentagem de 41,8% homens e 58,2% mulheres. A faixa etária variou de 18 a 61 anos com uma concentração (61,2%) entre 41 a 60 anos.	O perfil ocupacional dos participantes foi classificado segundo os Grandes Grupos Ocupacionais da CBO – Classificação Brasileira de Ocupações (Ministério do Trabalho e Emprego, 2010). Sendo Vendedores de comércio com 70,8%, contando também com 10,8% de pesquisados do setor industrial, 6,2% de trabalhadores em serviços administrativos, 5,4% de técnicos de nível médio, 4,6% de profissionais das ciências e das artes e 2,3% de operadores de processos contínuos.	Predomínio de lesões osteomusculares em mulheres; Concentração do afastamento em indivíduos com idade acima de 41 anos; O perfil de ocupação do estudo concentrou-se em vendedores de cosméticos com afastamento do trabalho por lesão do tendão supra-espinal; Afastamento dos trabalhadores da área da saúde devido ao diagnóstico de Tenossinovites e Sinovites.
MARQUES M M; SILVA J S, 2015.	Do total de 331 pessoas permaneceram como amostragem final 79 funcionários do turno da tarde, o que representava 23,9% dos funcionários do setor. Sendo 74 Homens e 5 Mulheres com idade média entre 21 a 55 anos.	Trabalhadores do setor da montagem final de cabines de caminhões.	Foram considerados cerca de 17,7% casos de Síndrome do Manguito Rotador (SMR) devido apresentarem queixa de dor unilateral/ bilateral em ombros nos últimos 7 dias e manobra semiológica positiva para SMR e o sinal positivo para os testes de Neer e Jobe; Apresentam maior probabilidade de desenvolver a SMR trabalhadores com idade igual ou maior que 40 anos e aqueles com tempo de empresa igual ou maior que 10 anos.
SILVA H P, JESUS C S, 2013.	Do total de 35 trabalhadores, permaneceram 20 funcionários para a amostragem final, na qual distribuiu-se de forma igualmente quanto ao sexo (50%) com idade mínima de 24 e máxima de 72 anos.	Cirurgiões-dentistas que atendem em 20 locais de trabalho, incluindo escolas públicas, centros e unidades de saúde vinculados ao Serviço Público de Saúde.	Na distribuição da sintomatologia dolorosa entre as regiões anatómicas mais afetadas encontrou-se coluna cervical com 90% das queixas, coluna lombar com 80% e ombro com 75%.
PEREIRA R S et al, 2017.	De 50 operadores de caixa de um hipermercado, permaneceram para a amostra final apenas 44 trabalhadores, dos quais 89,0% (n=39) eram do gênero feminino e 11,0% (n=5), do gênero masculino com idades entre 28 e 47 anos.	Operadores de caixa de supermercado	Identificaram-se queixas de dor no ombro em 26 operadores à direita (59,1%) e em 16 (36,4%) à esquerda; No exame objetivo 15 funcionários apresentaram 34,1% dor à direita e 11 com 25% da dor à esquerda, com sinal positivo para as "manobra do arco doloroso", "manobras de abdução resistido do ombro" e "manobra de conflito subacromial". Na ultrassonografia foram encontradas alterações no ombro direito e esquerdo em 16 e 17 operadores (36,4 e 38,6%, respectivamente); Os resultados obtidos sugerem que a "manobra de abdução resistida do ombro" é preditiva de Tendinite do Manguito Rotador na vigilância médica desses trabalhadores.
ROSENBAUM D A et al, 2013.	516 imigrantes latinos ou hispânico do oeste da Carolina do Norte com idade igual ou maior que 30 a 40 anos, com prevalência para o sexo masculino com 54,6% da amostra (n=282) e o sexo feminino correspondente a 45,4% (n=234).	Trabalhadores avícolas e funcionários com serviços manuais do setor de construção, paisagismo, hospitalidade de restaurantes e hotéis.	Prevaleceu patologias como síndrome do manguito rotador (n ¼ 76; 14,7%), dor lombar (n ¼ 89; 17,2%) e epicondilitis (n ¼ 30; 5,8%).
MORA D C et al, 2017.	272 trabalhadores agrícolas (n=157) e não agrícolas (n=119) do leste e oeste do centro da Carolina Norte de ambos os sexos, sendo a maioria homem com cerca de 84,93% da amostra (n= 231), já as mulheres com apenas 15,07% da amostra (n=41). Todos com idade entre 18 a 70 anos.	Trabalhador agrícola por mais de três anos em áreas como, por exemplo, silvicultura, paisagismo, manutenção de terrenos, manutenção do gramado e controle de pragas. E trabalhadores não agrícolas que não poderiam ter sido empregados nos últimos três anos em empregos envolvem exposição a pesticidas.	Os trabalhadores não agrícolas apresentaram maior prevalência de distúrbios músculoesqueléticos (49%) do que os trabalhadores agrícolas (35%). Sendo a Epicondilitis (20,2%) e síndrome do manguito rotador (19,1%) as patologias que mais acometem tais trabalhadores.

GOMIDE L C et al, 2017.	78 participantes, compreendido em 33 homens e 45 mulheres no total com idade de 45 a 72 anos. Todos foram pacientes do Hospital universitário da Universidade Federal de Uberlândia (Minas Gerais) atendidos no departamento de ortopedia e traumatologia. No Grupo 1 foi formado por 34 (15 homens e 19 mulheres) indivíduos com idade superior a 45 anos, com queixas ortopédicas e que nunca apresentaram qualquer sintomatologia no ombro. Já o Grupo 2 foi composto por 44 (18 homens e 26 mulheres) pacientes pós-operatório de alguma lesão instalada no manguito rotador.	Não foram especificados os locais de trabalho dos participantes.	Em relação ao Arco Crítico do Ombro os pacientes do grupo controle obtiveram média de 33,59 graus, com predominância da lesão o lado esquerdo com 55,9% do caso. Já o grupo afetado obteve predominância de lesão o lado direito, cerca de 72,75% do caso, apresentaram 39,75 graus de angulação. Com isso o estudo mostra que existe relação anatômica e lesões através do angulação crítica do ombro e lesões no manguito rotador, por meio dos testes de Mann-Whitney (anormalidades do ângulo), teste de Anderson-Darling (normalidade do ângulo).
-------------------------	---	--	--

Tabela 1: Lesões mais frequentes em trabalhadores nos últimos sete anos

Fonte: Editado pelos autores

Desmeules et al., (2016), relatam que as lesões que envolvem o manguito rotador estão ligadas geralmente a sobrecargas, esforço repetitivo, aspectos biológicos, anatômicos e condições posturais inadequadas, sobretudo em condições ocupacionais. Na maioria das vezes, essas patologias são caracterizadas por vários comprometimentos, ou não, e sintomas como entorpecimento, dor, fadiga e peso.

No estudo de Champagne et al., (2017). As patologias osteomioarticulares de membros superiores são habitualmente as mais relatadas, sendo esta, o distúrbio ocupacional mais comum no Brasil com maior índice de desenvolvimento. E a síndrome do manguito rotador é a segundo local mais acometido após o do punho / mão.

Segundo Silva; Almeida; Santos (2017), comprovam que além dos fatores intrínsecos e extrínsecos, as patologias que envolvem a articulação do ombro em geral estão relacionadas ao trabalho e que a causa do distúrbio em questão é multifatorial. Quando trata-se de fatores biomecânicos relacionados à prática laboral, preconiza-se que a manutenção da postura estática por um período prolongado, movimentação excessiva e repetida de membros superiores e um longas jornadas de trabalho aumentam a incidência das mesmas.

CONCLUSÃO

As lesões no manguito rotador são altamente incapacitantes interferem tanto nas atividades laborais quanto pessoais. Elas são causadas geralmente por atividades laborais que demandem de agilidade, rapidez e manobras repetitivas, que com o passar do tempo prejudicam a funcionalidade e alteram a qualidade de vida do trabalhador (RAZMJOU et al., 2016).

Estudo comprovam que o surgimento do agravo das patologias osteomioarticulares de ombros, comumente estão atrelados a práticas laborais ou individuais inadequadas.

Que poderiam ser amenizadas com implantação de políticas educativas e preventivas, promovendo assim melhor saúde aos colaboradores (BISCARO et al., 2017).

Diante disso, uma das consequências de tais patologias é o absenteísmo e a perda de produtividade levando a grandes custos econômicos-sociais. Com relação à reabilitação dos mesmos, na maioria dos casos é uma tarefa desafiadora, principalmente quando o fator de risco para a deficiência do ombro, está relacionado a sobrecarga da estrutura, movimentos repetitivos associados a dinâmica mecânica acima do nível do ombro (DESMEULES et al., 2016).

REFERÊNCIAS

- BISCARO, REINALDO. Avaliação do perfil do trabalhador portador de lesão de ombro submetido à perícia médica judicial e as ações desenvolvidas pelas empresas relacionadas à saúde do trabalhador.
- BODIN, Julie et al. Risk factors for incidence of rotator cuff syndrome in a large working population. **Scandinavian journal of work, environment & health**, p. 436-446, 2012.
- CESÁRIO, Mauricio Donini. Eficácia de um protocolo de exercícios na reabilitação de pacientes com tendinopatias do ombro. 2017.
- CHAMBRIARD, Claude Jacques; ANTONIO, Gisele Guimarães Daflon; BENTES, Flavio Maldonado. Distúrbios osteomusculares no ombro: síndrome do manguito rotador e síndrome do impacto. Uma abordagem biomecânica. **Revista Augustus**, v. 22, n. 44, p. 89-106, 2017.
- CHAMPAGNE, Romain et al. Functional incapacity related to rotator cuff syndrome in workers. Is it influenced by social characteristics and medical management?. **Journal of Hand Therapy**, v. 32, n. 3, p. 322-327, 2019.
- DANA, C. MORA, Mph. CHRISTOPHER, M. MILES, Md. HAIYING, Chen. Md. Sara, A. Prevalence of musculoskeletal disorders among immigrant Latino farmworkers and non-farmworkers in North Carolina. **Arch Environ Occup Health**. May, 71(3).136–143, 2016.
- DESMEULES, François et al. Efficacy of exercise therapy in workers with rotator cuff tendinopathy: a systematic review. **Journal of occupational health**, p. 15-0103-RA, 2016.
- EDUARDO, Benzoni Paulo. Construção e validação do Inventário de Estressores para Adultos (IE). **Revista Trabalho (En)Cena**. Jul. /Dez. 2016, Vol. 01 n. 2, pp. 162-175, 2019.
- HEERSPIK, Frederik O. Lambers et al. Specific patient-related prognostic factors for rotator cuff repair: a systematic review. **Journal of Shoulder and Elbow Surgery**, v. 23, n. 7, p. 1073-1080, 2014.
- MARQUES, Maia. SILVESTRE, João. JUNIOR, Silva. Síndrome do manguito rotador em trabalhadores de linha de montagem de caminhões. **Cad. Saúde Colet**, 23 (3): 323-329, 2015.
- RITA, Silva Pereira. FLORENTINO, Serranheira. FATIMA, Lopes. RICARDO, Ribeiro. ANTONIO, Sousa Uva. Tendinite do manguito rotador em operadores de caixa de supermercado: contributos para a vigilância de saúde. **Rev. bras. med. trab** ; 15(2): 158-166, abr.-jun. 2017.

ROSENBAUM, Daryl A. et al. Prevalence of epicondylitis, rotator cuff syndrome, and low back pain in Latino poultry workers and manual laborers. **American journal of industrial medicine**, v. 56, n. 2, p. 226-234, 2013.

SILVA, Bruna Vitoriano; DE ALMEIDA, Marcos Rogério Madeiro; DA SILVA SANTOS, Maria Josiane. Tendinite do manguito rotador e sua relação com atividades laborais: uma revisão integrativa. **Revista Expressão Católica Saúde**, v. 1, n. 1, 2016.

SILVA, Henika Priscila Lima. JESUS, Cleber Souza. Sintomas osteomusculares em cirurgiões-dentistas da rede pública. **Rev. AMRIGS**. 57(1). 44-48, jan.-mar, 2013.

TORRES, Amélia. BARRETO, Ivana. ALBUQUERQUE, Mont'alverne. GOMES, Valeria. Participatory development of a care line for workers with Repetitive Strain Injury. **Rev Rene**. Sept-Oct; 17(5):626-35, 2016.

SOBRE OS ORGANIZADORES

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO - Possui graduação em nutrição pela Universidade Federal da Grande Dourados concluída em 2017 com a monografia “*Analysis in vitro and acute toxicity of oil of Pachira aquatica Aublet*”. Ainda em sua graduação, no ano de 2013, entrou para o Grupo de Pesquisa Biologia Aplicada à Saúde sendo um de seus membros mais antigos em atividade realizando projetos de ensino, pesquisa e extensão universitária desde então. Em 2018 entrou no Curso de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados com o projeto de pesquisa: “Avaliação da Toxicidade Reprodutiva Pré-clínica do Óleo da Polpa de Pequi (*Caryocar brasiliense* Camb.)” no qual, após um ano e seis meses de Academia, obteve progressão direta de nível para o Curso de Doutorado considerando seu rendimento acadêmico e mérito científico de suas publicações nacionais e internacionais; além disso, exerce no mesmo Programa o cargo eletivo (2018-2019) de Representante Discente. Em 2019 ingressou também no Curso de Especialização em Nutrição Clínica e Esportiva pela Faculdade Venda Nova do Imigrante. Atua desde 2018 enquanto bolsista de Pós-Graduação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) desenvolvendo pesquisas em duas principais linhas de atuação: nutrição experimental, na qual desenvolve estudos farmacológicos e ensaios de toxicidade com espécies vegetais de interesse para a população humana; e, nutrição esportiva, no tocante à suplementação alimentar, metabolismo energético, fisiologia do exercício e bioquímica nutricional. Atualmente é revisor científico dos periódicos *Journal of Nutrition and Health Sciences*, *Journal of Human Nutrition and Food Science* e do *Journal of Medicinal Food*. É ainda membro do Corpo Editorial do *Journal of Human Physiology* e membro do Conselho Técnico Científico da própria Atena Editora.

FERNANDA VIANA DE CARVALHO MORETO - Possui graduação em Nutrição pelo Centro Universitário da Grande Dourados (2008), pós-graduação em Terapia Nutricional, Nutrição Clínica e Fitoterapia pela Faculdade Ingá – Maringá (2012). Especialização em Nutrição Esportiva pela Faculdade de Ensino Superior de São Miguel do Iguçu – FAESI (2015). Nutricionista Clínica e Esportista, com mais de 10 anos de experiência em consultório nutricional, com foco no atendimento personalizado em crianças, adultos, gestantes, idosos, praticantes de atividades físicas e atletas, visando o cuidado, a saúde e o bem-estar. Com o perfil clínico em legitimar a Nutrição Baseada em Evidência em ser acessível para todos, sempre utilizou do que existe de maior evidência em nutrição para prevenir e tratar doenças. Na sua trajetória profissional, foi nutricionista do Programa Mesa Brasil SESC (2010-2016), responsável por ministrar Oficinas Culinárias de Aproveitamento Integral dos Alimentos e Cursos de Higiene e Manipulação dos Alimentos de acordo com as normas da Vigilância Sanitária. Atuou como docente, cargo professora substituta, na Universidade Federal da

Grande Dourados (UFGD) em diversas disciplinas, como Nutrição e Esportes, Higiene e Controle de Qualidade de Alimentos, Composição de Alimentos, Técnica Dietética e Ética Profissional e Bioética (2017 – 2019). Atualmente é acadêmica bolsista da CAPES no curso de Mestrado do Programa de Alimentos, Nutrição e Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados (2019). Membro do Grupo de Pesquisa Biologia Aplicada à Saúde. Pesquisadora, atuante em ensaios pré-clínicos visando avaliar a ação farmacológica de compostos ativos naturais sobre os sistemas orgânicos (toxicidade e genotoxicidade) e fatores de risco associados à saúde. Atua principalmente nos seguintes temas: fitoterapia, nutrição clínica e esportiva.

THIAGO TEIXEIRA PEREIRA - Possui graduação em Educação Física Licenciatura e Bacharelado pela Universidade Católica Dom Bosco – UCDB (2018). Concluiu especialização em Educação Especial pela Universidade Católica Dom Bosco em 2019. Ingressou na pós-graduação (*Stricto Sensu*) a nível de mestrado em 2019 pela Fundação Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, área de concentração em Farmacologia, no qual realiza experimentos em animais na área de toxicologia e endocrinologia, associando intervenção com extratos de plantas e/ou ervas naturais e exercício físico. É membro do Grupo de Pesquisa de Biologia Aplicada à Saúde, cadastrado no CNPq e liderado pela Prof^a. Dra. Sílvia Aparecida Oesterreich. Em 2019, foi professor tutor do curso de Graduação Bacharel em Educação Física, modalidade Educação à Distância, pela Universidade Norte do Paraná polo de Campo Grande-MS (UNOPAR/CG). Foi revisor dos periódicos *Lecturas: Educación Física y Deportes* e *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*. Possui experiência profissional em treinamento funcional e musculação, avaliação antropométrica, testes de aptidão física e cardiovasculares, montagem de rotinas de treinamento, orientação postural e execução de exercícios, periodização do treinamento e treinamento resistido com enfoque em hipertrofia máxima e promoção da saúde. Atualmente está desenvolvendo estudos de metanálise com o fruto *Punica granatum* L., bem como a ação de seus extratos em animais da linhagem Wistar, associado ao exercício físico de força. Recentemente, participou como coautor de um estudo de metanálise inédita intitulada: *Comparative Meta-Analysis of the Effect of Concentrated, Hydrolyzed, and Isolated Whey Protein Supplementation on Body Composition of Physical Activity Practitioners*, que buscou verificar a eficiência de *whey protein* dos tipos concentrado, isolado e hidrolisado comparado a placebos isocalóricos sobre os desfechos de composição corporal em adultos saudáveis praticantes de atividade física.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Articulações 96, 98, 163, 165

Atividade Física 3, 4, 8, 40, 42, 49, 57, 98, 105, 140, 143, 145, 147, 148, 149, 151, 152, 171

B

Bactérias 71, 77, 78, 79, 81, 82, 86, 87, 88, 90, 92

C

Câncer 24, 26, 33, 59, 130, 131, 132, 155

Capacidades Funcionais 145

Cavidade Bucal 25, 67, 76, 78, 79, 82, 86, 87, 88, 90, 92

Cérebro 2, 5, 6, 9, 15, 17

Coluna Vertebral 95, 96, 100, 101, 102, 104, 105, 106, 149

Coordenação Motora 11, 14, 145, 148, 149

Cuidados Paliativos 12, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137

D

Degenerações de Cartilagem Articular 98

Demência 9, 1, 2, 3, 5, 8, 9, 27, 28, 33

Desvio de Marcha 144

Desvios Posturais 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 103, 105, 106

Doença de Alzheimer 10, 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8

Doenças Crônicas Não Transmissíveis 40

E

Equitação 11, 12, 13, 22

Equoterapia 10, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22

Exaustão Emocional 50, 54

Exercícios físicos 7, 97, 100, 104, 145, 148, 149, 150, 151, 152

F

Ferramenta Terapêutica 11

Flexibilidade 14, 15, 19, 39, 41, 44, 46, 47, 48, 145, 148

H

Hipoterapia 13

I

Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde 78

M

Método Terapêutico 11, 12, 13, 14

Microbiota Bucal Residente 78

Microrganismos Patogênicos 78

Movimentos 11, 12, 14, 15, 17, 19, 43, 59, 96, 104, 166, 168

Músculos 95, 96, 97, 99, 105, 149, 165

P

Patologia Laboral 55

Perda Global da Cognição 2

Pessoas com Deficiência 10, 12, 13

Posicionamento 95, 96, 103, 106

Postura 14, 15, 19, 94, 95, 96, 97, 99, 104, 105, 148, 149, 168

Procedimentos Laborais 52

Profissionais da Saúde 17, 51, 56, 57

Q

Qualidade de Vida 2, 3, 5, 7, 15, 18, 20, 22, 23, 25, 26, 28, 32, 33, 34, 35, 49, 59, 67, 72, 129, 130, 131, 133, 135, 136, 137, 143, 144, 145, 148, 149, 158, 159, 164, 165, 168

R

Reabilitação 13, 15, 18, 20, 23, 27, 31, 33, 34, 35, 130, 143, 168

Risco de Queda 12, 143, 144, 148

S

Síndrome de Burnout 10, 50, 51, 53, 55, 56, 57

Síndromes Ocupacionais 51

Sistema Imunológico 78, 157

T





Terapia com cavalo 10

Transtorno Neurocognitivo 4



U

Unidade de Terapia Intensiva 11, 76, 77, 78, 79, 83, 84, 85, 87

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 6

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 6

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br